

INFORMATIVO DIÁRIO
DERAL
Departamento de Economia Rural

Data : 29/01/2000 Hora :

Título: Agricultura orgânica Fonte:

Autor: Mauricio Tadeu Lunardon

Matéria:

Cada vez mais pessoas estão aderindo à onda dos orgânicos. Falando assim, parece modismo, no entanto, temos convicção de que trata-se de uma tendência consolidada, haja vista, o crescente movimento da feira de produtos orgânicos, conhecida como FEIRA VERDE.

A Agricultura Orgânica, como é praticada hoje em dia, é economicamente viável, ambientalmente sustentável e socialmente justa. Estas características básicas, permitem o crescimento firme desta atividade.

Além das grandes redes de supermercados, os consumidores de Curitiba podem adquirir produtos orgânicos em feiras livres especializadas: no Passeio Público, aos sábados pela manhã e, ao lado do terminal de ônibus do Campina do Siqueira, nas terças-feiras, a partir das 16 h.

O bom desempenho delas levou a Prefeitura Municipal a organizar uma terceira feira, que começou a funcionar sábado passado, no Jardim Botânico. Apesar de ser o primeiro dia, o movimento foi muito bom.

A FEIRA VERDE do Passeio Público começou com 4 barracas em junho de 1993. Atualmente, são 21 barracas e a partir do próximo mês serão 24.

O que atrai tantas pessoas a essas feiras? O principal motivo é a possibilidade de adquirir produtos mais nutritivos, mais saborosos e o principal, livre de resíduos de agrotóxicos, a um preço igual ao de produtos convencionais nos supermercados. Além disso, o ambiente é agradável. Nas barracas, construídas de bambu, quem atende os consumidores são os próprios agricultores. Este contato é interessante, pois o consumidor pode obter informações sobre: como o alimento foi produzido, qual a variedade, por que determinado produto não se desenvolveu tão bem e até, como preparar os alimentos. Pelo lado do agricultor, com este contato, ele identifica as necessidades dos consumidores e vai adequando sua produção. As pessoas que freqüentam as feiras com assiduidade acabam se conhecendo e fazendo amizade, uma vez que compartilham do mesmo estilo de vida. A partir dessa relação, no ano passado, foi criada a Associação dos Consumidores de Produtos Orgânicos do Paraná, que tem assento no Conselho Estadual de Agricultura Orgânica e, portanto, participam do desenvolvimento do setor.

Praticamente todos os grandes supermercados da capital paranaense oferecem produtos orgânicos, mas o preço é em média 100% superior ao dos produtos convencionais o que afugenta o consumidor deste tipo de produto, levando-o à FEIRA VERDE.

